

Informe Técnico

Assunto: Ações para Combate à Beribéri no Maranhão

Beribéri é uma doença causada pela deficiência da vitamina B1, também conhecida como tiamina. A tiamina é uma vitamina hidrossolúvel, membro das vitaminas do complexo B e possui papel essencial no metabolismo energético dos açúcares, ajudando na conversão de carboidratos e gorduras em energia necessária para todas as funções orgânicas.

A doença também pode ser causada por trabalho exaustivo, monotonia alimentar, dieta rica em açúcares e carboidratos refinados, uso regular de diuréticos, doenças diabsortivas, vômitos crônicos, dietas hipocalóricas, ingestão excessiva de bebidas alcoólicas e contato excessivo com agrotóxicos.

Os sinais da deficiência envolvem principalmente os sistemas nervoso e cardiovascular. Pode haver confusão mental, fraqueza muscular, paralisia periférica, dor na panturrilha, fadiga muscular, instabilidade emocional, depressão, irritabilidade, perda de apetite, falta de interesse geral. Em casos mais graves, pode afetar o coração e, se não tratada, pode causar a morte.

A tiamina pode ser encontrada em alimentos como levedo de cerveja, arroz integral sem polimento, cevada, gérmen de trigo, carne de porco, nozes, aveia, ervilhas, fígado e grãos integrais.

A incidência do Beribéri aumentou significativamente no século XIX, principalmente na Ásia, quando se começou a produzir o arroz polido, pois a tiamina é encontrada na casca do arroz e quando ele é beneficiado, a casca é desprezada. Hoje, o arroz é enriquecido com a vitamina B1 na China e Japão, países onde este é o componente principal da dieta.

Segundo dados do Ministério da Saúde, já foram registrados, desde o início de 2006, 323 casos da doença Beribéri em 25 municípios da região sudoeste do Estado do Maranhão. Pelo menos 47 pessoas morreram, sendo a maioria homens adultos com idade entre 15 e 30 anos. Nas famílias com integrantes atingidos pela síndrome, o arroz branco polido era a base da alimentação diária, visto que a região é grande produtora do cereal.

A Anvisa participou, nos dias 7 e 8/12/06, de uma reunião, em Imperatriz (MA), para discutir medidas de combate aos casos de Beribéri e formas de auxílio à população afetada no Maranhão. Na reunião, os governos federal e estadual assinaram um protocolo de intenções para atuação conjunta no combate à doença.

As ações coordenadas pela Agência incluem: a implantação do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos (PARA) no Maranhão, iniciando pela região de Imperatriz; e a área de alimentos da Anvisa, juntamente com a Vigilância Sanitária do Estado do Maranhão e dos municípios envolvidos, irá avaliar o processamento do arroz pelas usinas locais, visando buscar alternativas de polimento e analisar possibilidades de enriquecimento de alimentos na região com a vitamina B1.

Além da Anvisa, participaram da reunião os Ministérios da Saúde, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e do Desenvolvimento Agrário, além do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Governo do Estado do Maranhão, Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão e 22 prefeituras da região.